

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 20, 13/05 a 19/05/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 20, 13/05/2024 a 19/05/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,87
Cereja*SE	€ / kg	3,38	3,99	2,84
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,74	0,73	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,61	0,61	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,88	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,97	0,97	0,82
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,50	3,60	3,17
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	2,83	2,89	2,25
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,74	1,82	1,06
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,49	0,58	0,31
Alho Francês	€ / kg	0,93	0,78	0,61
Batata Nova	€ / kg	0,60	0,61	0,55
Cebola Temporã	€ / kg	0,44	0,44	0,46
Cenoura	€ / kg	0,36	0,36	0,35
Couve*Brócolos	€ / kg	0,77	0,91	0,54
Couve-flor	€ / kg	1,28	1,16	0,37
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,28	0,28	0,22
Curgete	€ / kg	0,74	0,69	0,38
Pimento Verde	€ / kg	1,45	1,50	1,29
Pepino	€ / kg	0,64	0,74	0,64
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,14
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,50	0,59	0,87
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,22
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,30	2,30	2,28
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,30	3,30	2,92
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,80	1,82	1,57
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,70	1,72	1,47
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,50
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,55	4,88
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,26
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,26
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	4,96	3,76
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,50	4,50	3,42
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,81	5,03	4,05
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,70	3,01
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,49	3,33	2,85
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,27	5,35	4,60
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	4,50	4,50	4,63
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,00
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,26	5,26	4,58
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,40	4,40	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,32	4,75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,44	4,44	3,91
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,91	8,91	4,71
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,15	10,15	5,10
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	3,06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,85	s.c.	3,40
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	227,00	225,00	307,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	236,00	235,00	301,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	245,00	242,00	313,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	269,00	252,00	375,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 20, 13/05 a 19/05/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	14
e.	Produtos lácteos .....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios .....	15
iii.	Leite embalado UHT .....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 20, 13/05 a 19/05/2024.

### a. Hortícolas e Frutas

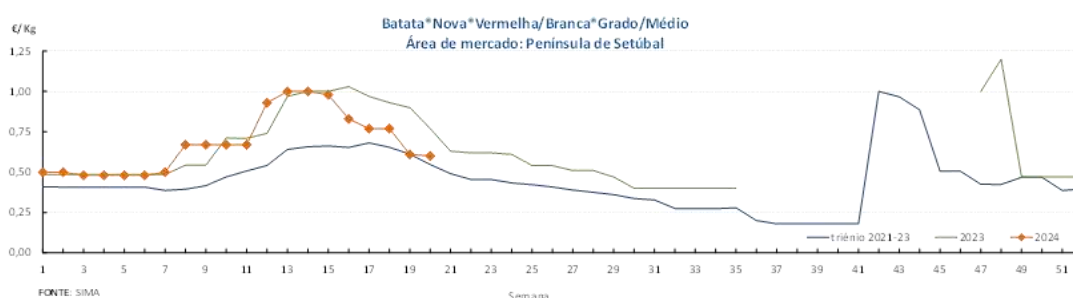
#### i. Hortícolas

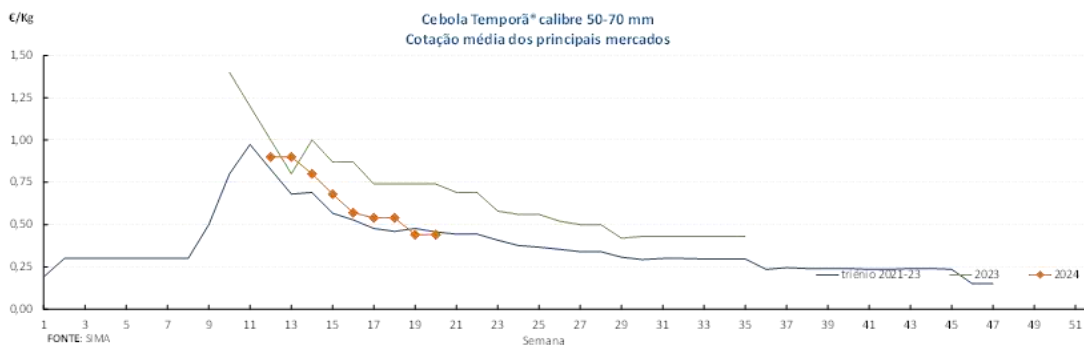
Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Riscadinho”. Uma menor oferta fez subir as cotações da curgete em 27%, couve “Penca” 25% e “Repolho Tipo Coração” 17%. Já um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alface lisa em 38% e frisada 29%, grelo de nabo 20%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 14% e > 81 em 13% e feijão-verde “Achatado direito estufa” 12%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização do pepino. Verificou-se uma descida nas cotações da alface frisada em 14% e lisa 13%, devido a um aumento da oferta e menor procura. O interesse por saladas diminuiu devido ao tempo instável das últimas semanas.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Chucha” médio em 123%, fava 110% e couve-flor 10%, devido a uma maior procura, menor oferta e boa qualidade dos produtos. Também se verificou uma valorização nas cotações do tomate “Cherry” em 68%, alho francês 40% e tomate “Cacho” 16%, por aumento da procura. Já uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da cebola temporã em 44%, batata-doce 27%, couve “Lombardo” 25%, tomate “Coração de boi” 21%, “Redondo” grado 18%, “Redondo maduro” grado 17%, feijão-verde “Largo” e couve “Brócolos” 15% e couve “Repolho Tipo Coração” 12%. As cotações também desceram para o tomate “Redondo” médio em 39%, beringela 28%, pepino 23% e alface lisa 13%, devido a uma diminuição da procura e menor qualidade dos produtos.

Na área de mercado Península de Setúbal teve início a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova vermelha.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, curgete, couve e tomate. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova branca tamanho grado/médio e terminou da fava. Verificou-se uma subida nas cotações do alho francês em 15% por diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 17%, cebola temporã 15%, tomate “Redondo” calibre 67-81 em 13%, “Coração de Boi” e “Cereja” 10% e batata primor/nova vermelha tamanho grado/médio 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

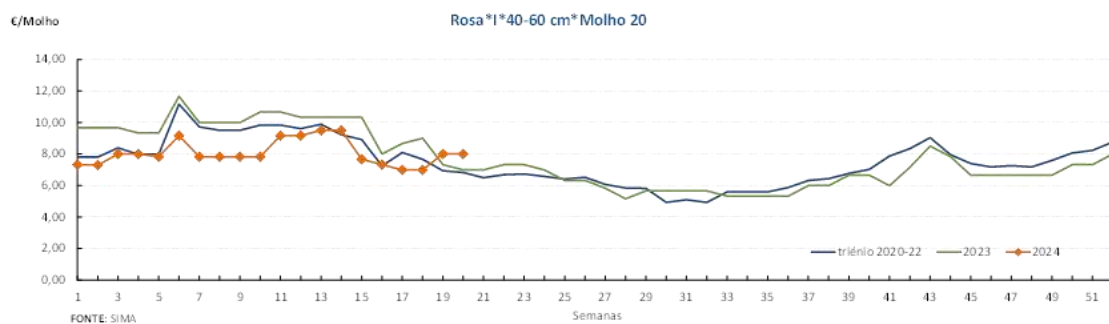
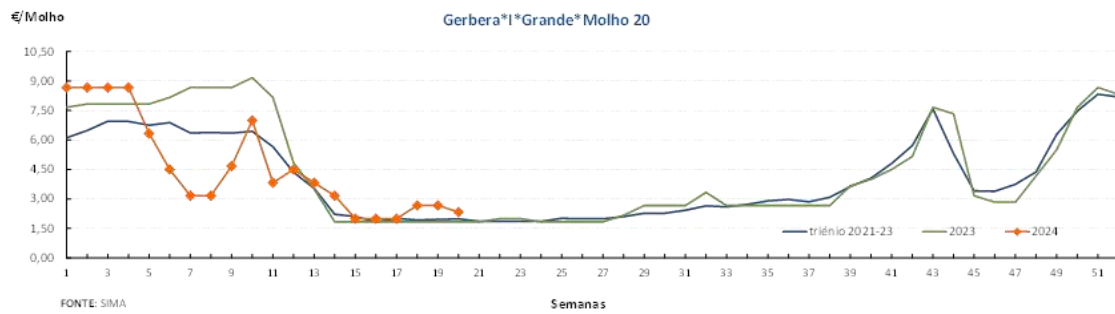
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. Verificou-se uma subida nas cotações do pimento verde estufa em 11%, batata conservação branca/vermelha tamanho grado/médio e espinafre 10%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” em 17%, alface frisada e lisa 16%, cebola temporã 15%, couve “Penca” e tomate “Sulcado “ estufa calibre 67-81 em 14% e calibre >81 em 13%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do pimento verde estufa. Verificou-se uma menor oferta com subida das cotações para a fava em 20%, batata-doce 18% e batata conservação vermelha tamanho grado/médio 10%. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação da cebola temporã em 14%. Com o tempo instável o consumo de saladas diminuiu e a procura desceu desvalorizando as cotações do pepino e tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 14%, tomate “Rosa” e “Sulcado” >81 em 13%, alface frisada e lisa e tomate “Coração de boi” 10%.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da gipsofila em 41%, gerbera grande e “Mini” grande 17%.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, lílimum, rosa, orquídea e vários tipos de folhagem. Um aumento da procura fez subir as cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 14%. As cotações tiveram uma descida, devido a uma diminuição da procura, para a alstroeméria em 33%, gerbera “Mini” grande em 29%, gipsofila 20% e gerbera grande 17%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a tendência foi de uma descida na procura de maçã devido à entrada em mercado de outras frutas, nomeadamente morango e cereja. Verificou-se uma desvalorização nas cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” categoria II calibre 65-70 em 25% e calibre >70 em 18%.

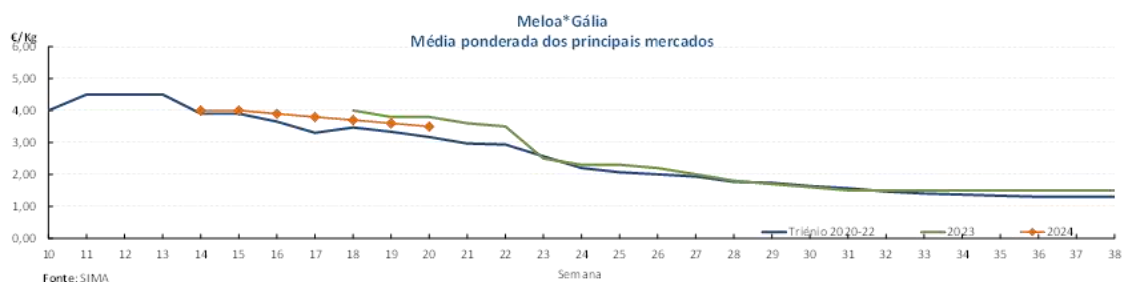
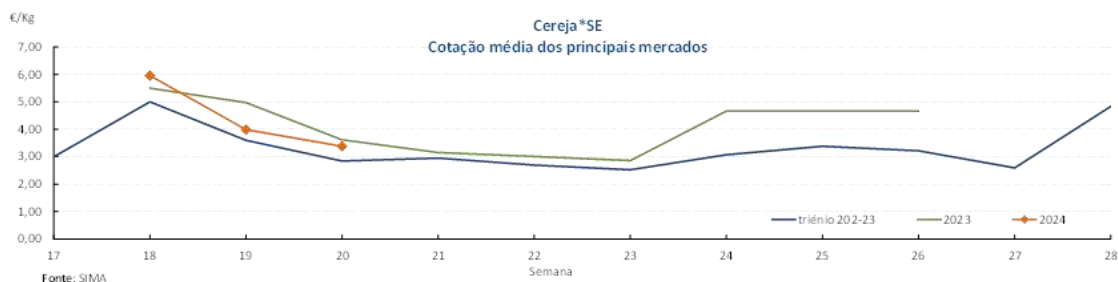
Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, teve início a campanha de produção e comercialização do mirtilo biológico.

Na área de mercado Resende, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cereja categoria I calibre 22-24 em 50% e 24-26 em 33%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida nas cotações do morango categoria II tamanho grado em cuvete 500g em 12%, devido a uma maior oferta. A produção de morango em estufa está a terminar e teve início a produção ao ar livre.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida nas cotações da cereja categoria I calibre 24-26 em 16%, devido a uma maior oferta.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da nectarina “Polpa Amarela” A calibre (67-73).



### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um maior interesse por banana, cereja, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Terminou a campanha de comercialização da maçã “Granny Smith”. As cotações tiveram uma descida para o damasco em 13%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, cereja, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações tiveram uma subida para a cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializado em caixa em 13%, devido a uma menor oferta e maior procura.

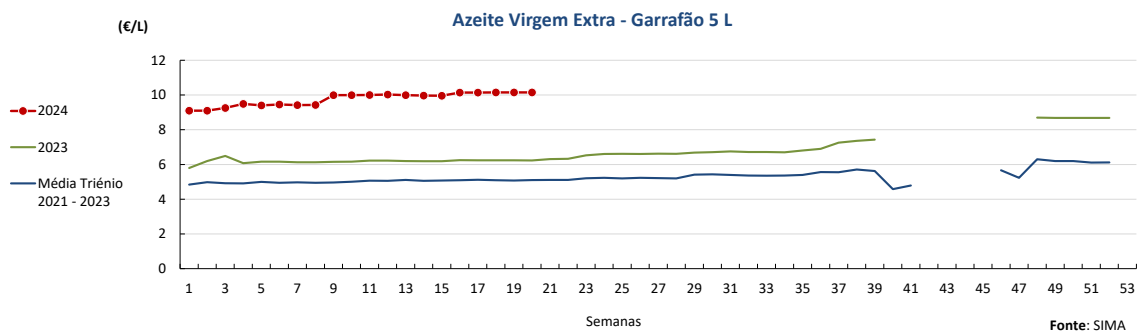
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass” do Algarve. Verificou-se uma subida nas cotações do damasco em 23% por aumento da oferta. Com um aumento da oferta, pior qualidade do produto e dificuldades de escoamento, a cotação da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa teve uma descida em 20%.

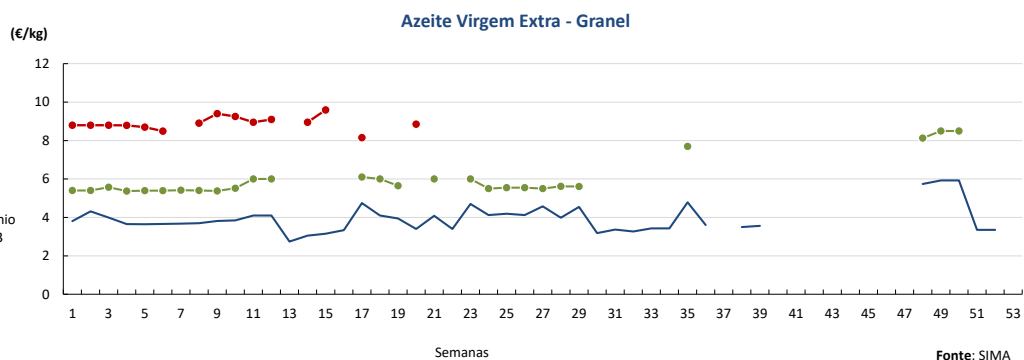
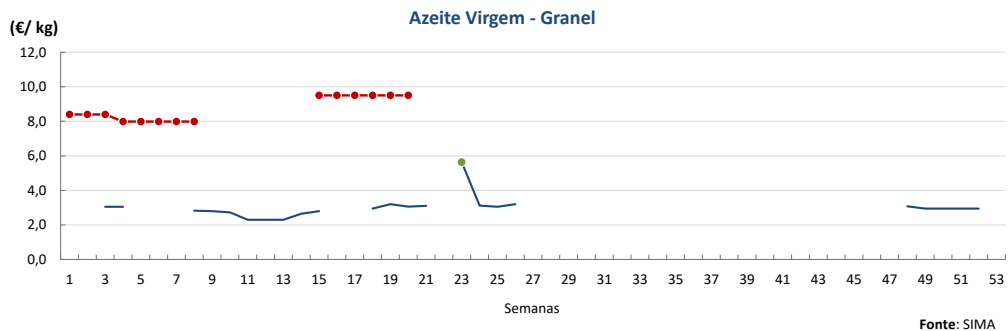
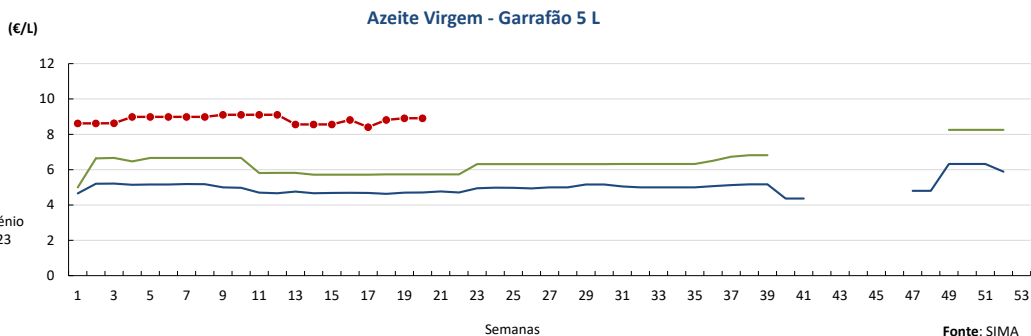
## b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



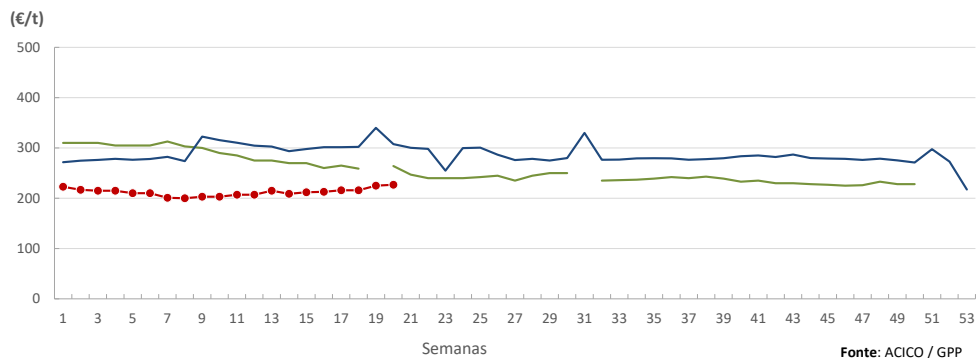




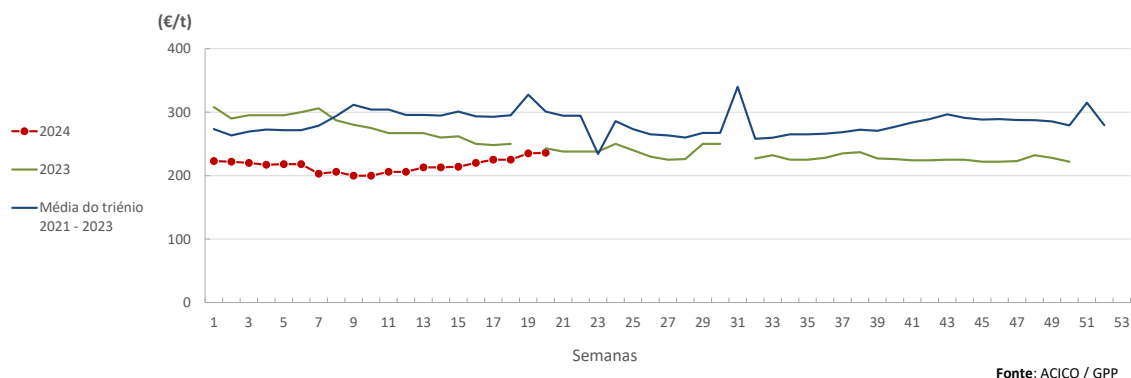
**c. Cereais e derivados de cereais**

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de trigo mole panificável em 17,00 €/tonelada, em comparação com a semana anterior.

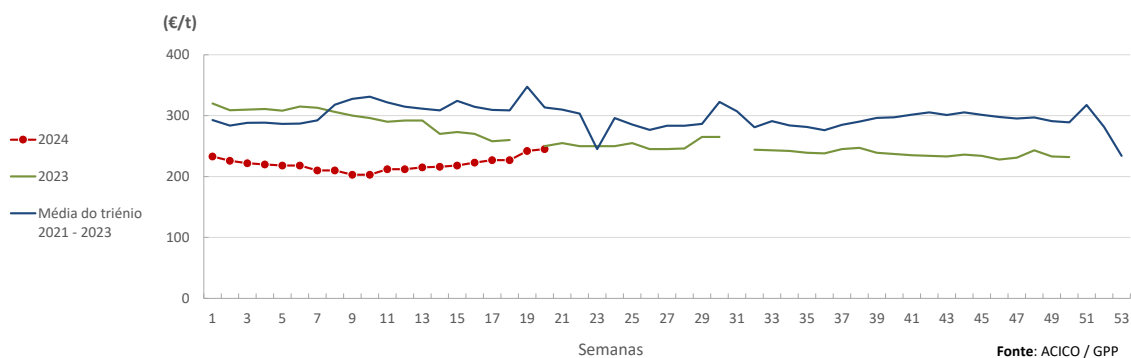
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



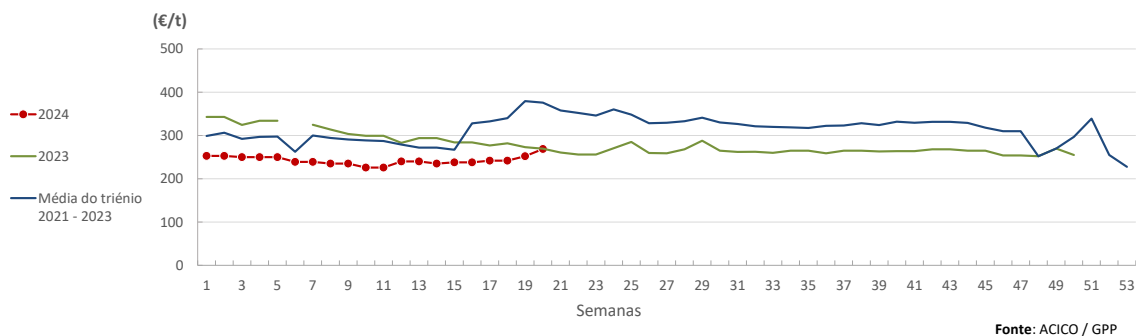
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



## d. Carnes e Ovos

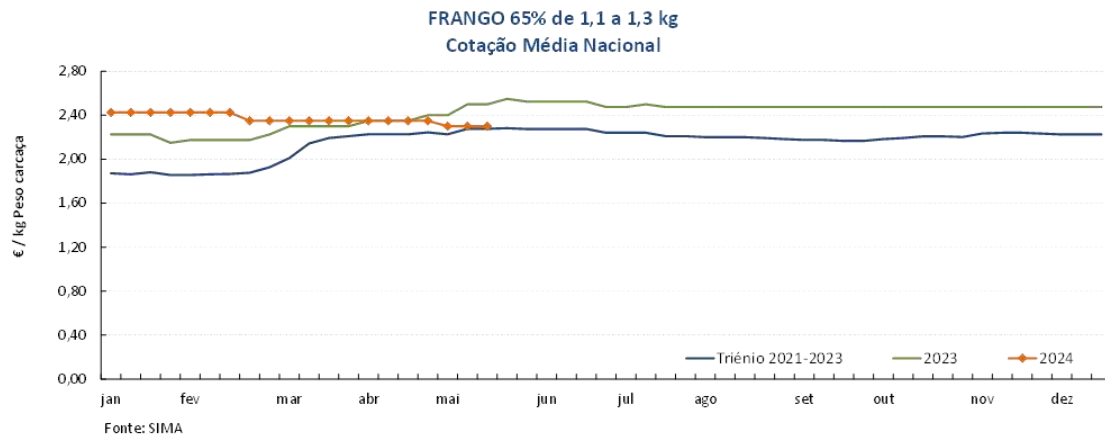
### i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas diminuiu,

encontrando-se o mercado equilibrado. No que se refere às cotações, apenas se registou um aumento do frango abatido de >1,3 kg (+0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

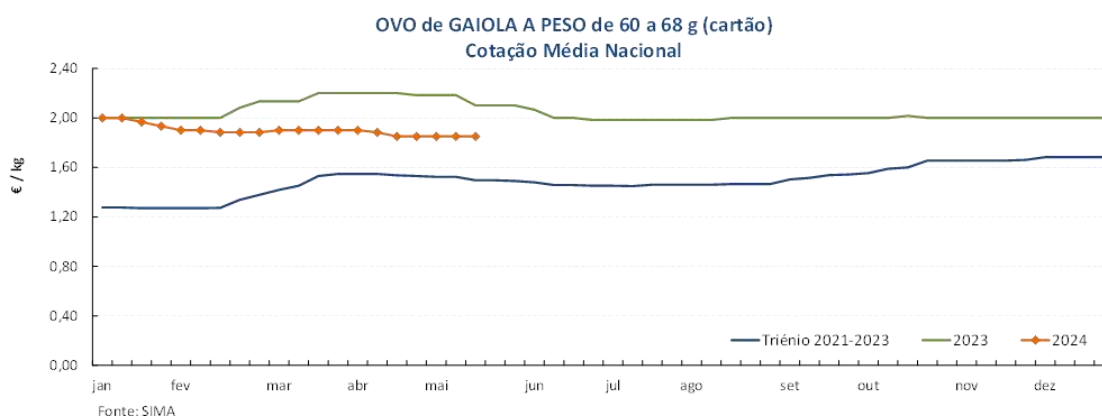


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/dúzia). Os ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Descida generalizada de cotações dos ovos de gaiola classificados no Litoral Centro (-0,05 €/dúzia). Os ovos de solo e ar livre classificados também se pautaram pela redução (-0,05 €/dúzia). Registaram-se ainda diversos decréscimos ao nível das cotações mínimas e máximas.

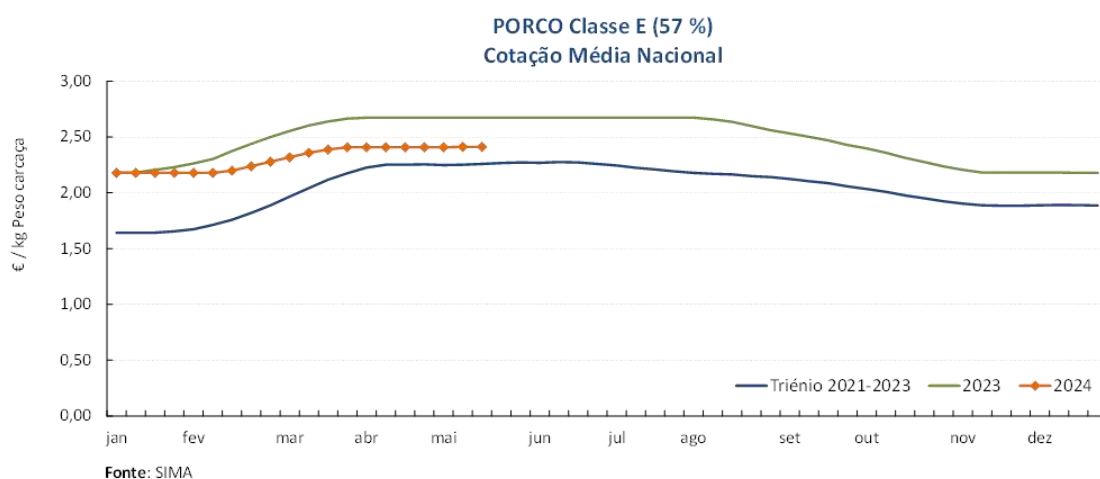
No Ribatejo e Oeste oferta e a procura foram médias. Diminuição das cotações dos ovos de gaiola classificados M e L em cartão, S e XL embalados e ainda dos ovos de ar livre classificados (-0,05 €/dúzia, em todos os casos).

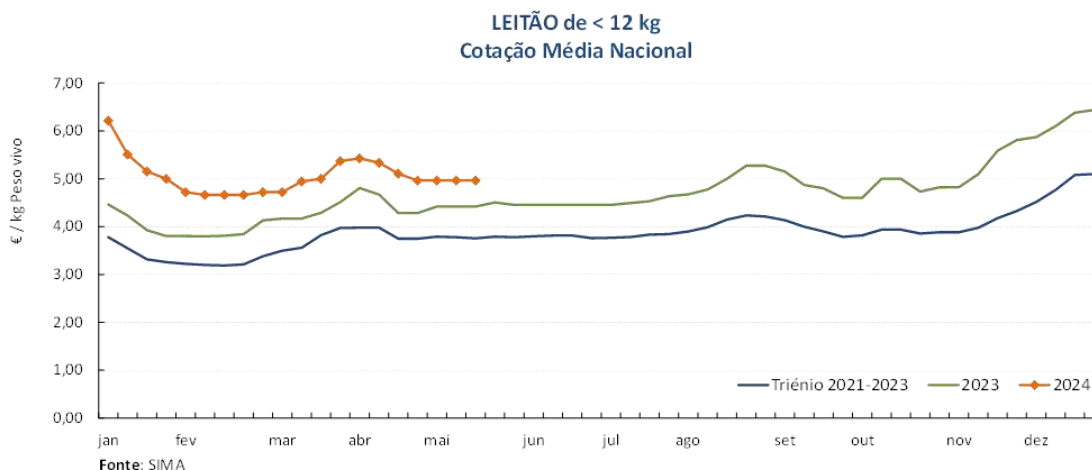


### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de 12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas, Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Alentejo. Descida da cotação mínima dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (-0,17 €/kg) e das cotações das porcas de refugio no Algarve (-0,05 €/kg).



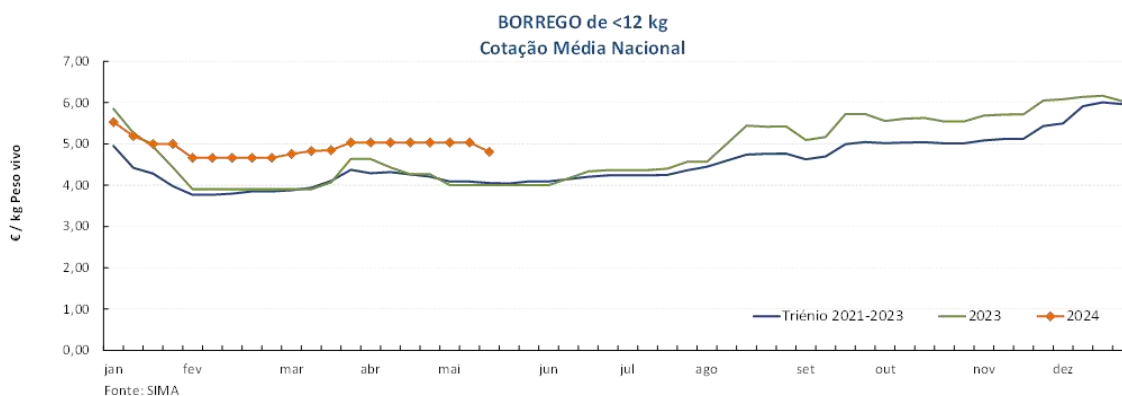


#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise deu-se uma redução da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (-0,22 €/kg) e um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,07 €/kg) e de >28 kg (+0,16 €/kg).

Na Beira Interior as cotações dos borregos de <12 kg caíram na área de mercado de Castelo Branco (-0,75 €/kg) e subiram na da Cova da Beira (+0,08 €/kg).

No Alentejo deu-se um aumento das cotações dos borregos de 13-21 kg (+0,14 a +0,19 €/kg), de 22-28 kg (+0,03 a +0,11 €/kg) e de >28 kg (+0,25 a +0,39 €/kg) em Beja, Évora e Estremoz.



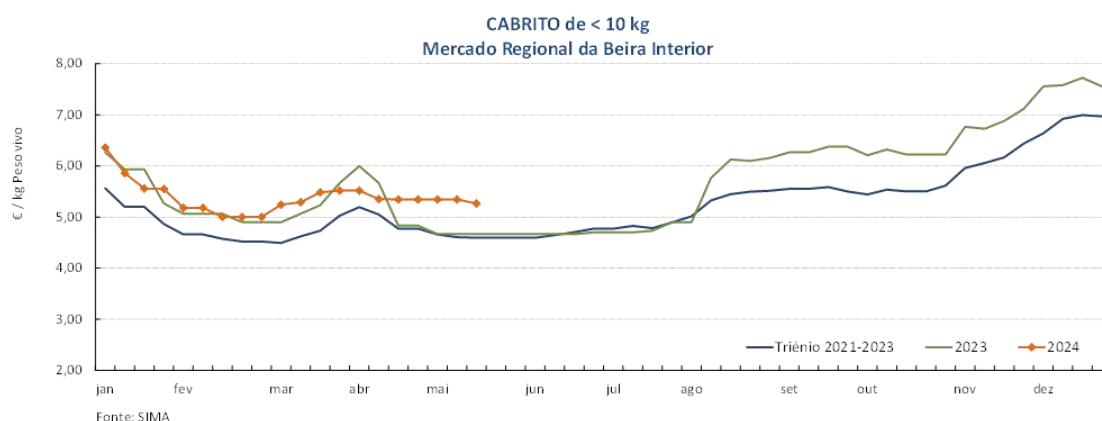
#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma descida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,08 €/kg). As cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas regiões da Beira Litoral e de Trás-os-Montes.

Na Beira interior as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram na área de mercado da Cova da Beira (-0,11 €/kg na cotação mínima e -0,24 €/kg nas cotações máxima e mais frequente).

Na Beira Litoral deu-se uma redução da cotação máxima dos cabritos de <10 kg em Viseu (-0,50 €/kg).

No Alentejo a cotação mínima das cabras de refugio baixou no Alentejo Norte (-5,00 €/Unidade).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 80,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 20,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U, mas a cotação mais frequente diminuiu 40,00 €/U; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 90,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U, 125,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente; as cotações

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

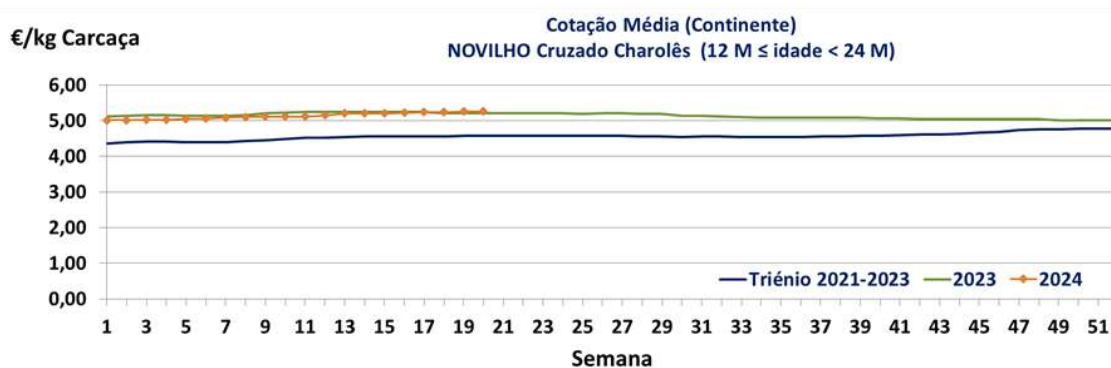
máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 70,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente;

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 75,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 90,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 120,00 €/U, 20,00 €/U e 85,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuíram 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 20,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,04 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,23 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 129,00 €/U, 173,00 €/U e 85,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 16,00 €/U, 84,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente;

Na Região, a cotação máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,04 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 84,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente.

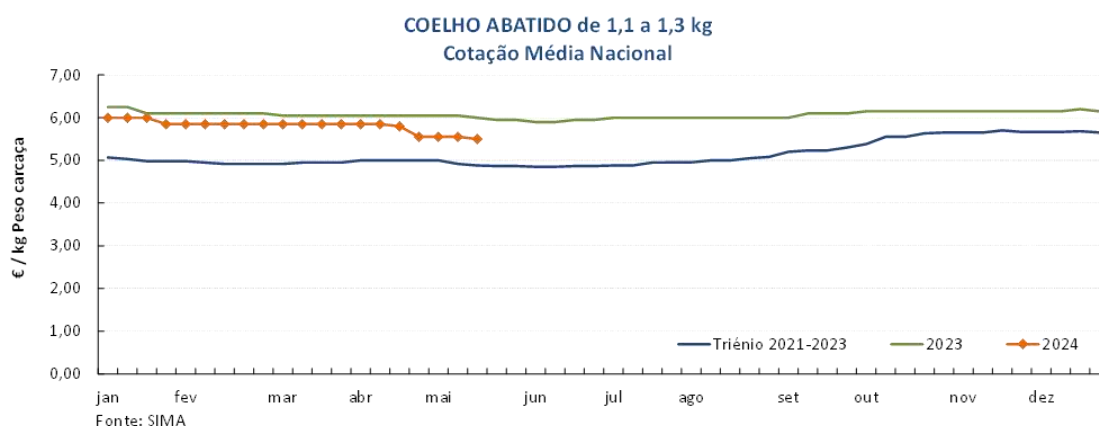


Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos, de novilhas, de vacas e de vitela não se alteraram.

## vii. Coelhos

Na semana em análise, a cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,05 €/kg). Estabilidade da cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta e a procura de coelho foram médias. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Redução de cotações do coelho abatido (-0,05 €/kg na cotação mais frequente e -20 €/kg na cotação máxima).



## e. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>2</sup>**

Em março em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 43,80 para 43,83 €/100 kg). O preço subiu nos Açores (+0,2%; 39,79 para 39,89 €/100 kg) e praticamente manteve-se estável no Continente (-0,01%; 45,700 para 45,696 €/100 kg). Em relação a março de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,6 a -19,83%).

### ii. **Laticínios<sup>3</sup>**

Em abril os preços sofreram uma descida em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-5,8%), leite em pó desnatado (-4,5%), soro (-1,3%), manteiga (-0,4%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a abril de 2023, com exceção da manteiga (+17,5%) e do leite em pó desnatado (+2,7%), deu-se uma redução: soro (-13,4%), queijo (-9,8%) e leite em pó inteiro (-8,4%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em abril deu-se um ligeiro decréscimo dos índices de preço do leite UHT: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-0,02%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-9,5%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-5,2%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.